

A população europeia está sob um processo intenso de envelhecimento. A estimativa é que, em 2060, mais de um quarto de toda a população esteja acima dos 65 anos. Com este panorama surgirão diversos desafios relacionados com a prestação de cuidados de saúde e bem-estar à população mais velha. A promoção de Ambientes de Vida Assistidos nesta faixa etária, através da utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC), pode dar resposta a estes desafios sociais, ajudando a prevenir e monitorizar as condições crónicas e estimular a independência e participação ativa das pessoas mais velhas na sociedade. De uma forma geral, a utilização das TIC pode melhorar a vida das pessoas mais velhas, para que vivam de forma independente por mais tempo, na sua própria casa, e permitir a autogestão das suas tarefas diárias.

É neste enquadramento que está a ser implementado o projeto DAPAS (Deploying AAL Packages at Scale), que iniciou as suas atividades em setembro 2018 e que decorrerá durante 36 meses. O DAPAS ambiciona desenvolver soluções inovadoras e centralizadas na pessoa mais velha e na sua rede de cuidadores, ao trazer produtos bem-sucedidos em projetos passados, provenientes de diferentes empresas e países, tais como: *Emma*, *DALIA*, *zocaalo*, *kwido* e *RelaxedCare*, e integrando-os numa solução única, que possa ser distribuída em larga escala, com vista a melhorar a qualidade de vida de ainda mais pessoas.

Numa primeira fase, o DAPAS combinará pacotes de serviços com ênfase na segurança das pessoas mais idosas, no suporte das suas atividades diárias e na facilitação da comunicação com a comunidade. Posteriormente, irá construir os pacotes de serviços de instalação fácil (Plug & Play) para que possam ser utilizados por qualquer pessoa, independentemente da sua literacia digital. Por último, será feita uma avaliação de todo o processo, bem como do impacto da utilização dos pacotes de serviços pelos utilizadores finais provenientes de 3 países europeus - Portugal, Luxemburgo e Áustria, considerando as respetivas diferenças culturais e de idioma.

No total, o projeto ambiciona contar com a participação de 120 pessoas mais velhas e respetivos cuidadores formais e informais dos três países envolvidos nesta iniciativa. Será desenvolvido também um estudo para medir o efeito da utilização deste produto no desenvolvimento das atividades diárias e na qualidade de vida dos participantes e seus familiares. Numa perspetiva económica, será realizada uma análise de aceitação dos diferentes pacotes de serviços sob o ponto de vista do mercado nacional de cada país participante e das organizações envolvidas, bem como uma análise de custo-benefício desta metodologia.

O projeto é coordenado pela PME austríaca EXTHEX, e conta com a participação de 4 universidades, 2 PME e 3 entidades prestadoras de cuidados sociais e de saúde, de acordo com a seguinte tabela:

<b>Acrónimo</b>	<b>Nome da Organização Parceira</b>	<b>País</b>	<b>Agência Financiadora</b>
EXT (Coordenador)	exthex GmbH	Áustria	FFG
IDE	Ideable Solutions	Espanha	Governo do País Basco
AIT	AIT Austrian Institute of Technology GmbH	Áustria	FFG
DEU	Universidade de Deusto, eVIDA	Espanha	Governo do País Basco
SHD	Stiftung Hëllef Doheem	Luxemburgo	FNR
MUV	Medical University of Vienna	Áustria	FFG
NDU	New Design University	Áustria	FFG
CDC	Cáritas Diocesana de Coimbra	Portugal	FCT
RCS	Red Cross Styria	Áustria	FFG

O DAPAS é cofinanciado pelo Programa Conjunto Europeu AAL (Ambientes de vida ativos e assistidos – TIC para o envelhecimento, 2017) e, no caso português, pela Fundação de Ciência e Tecnologia, I.P.

